

**INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE:**  
Um estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna

Social inclusion through sport: a case study of Compaz writer Ariano Suassuna

Henrique José Batista Janô<sup>1</sup>  
Erinaldo Ferreira do Carmo<sup>2</sup>

**RESUMO**

O principal objetivo deste artigo é mostrar que o esporte traz benefícios à vida das crianças e dos adolescentes. As hipóteses sustentam que: meninos participam mais das atividades esportivas que são oferecidas pelo Compaz, com isso as meninas adquirem menos benefícios proporcionados pela inclusão social do Compaz; o hóquei sobre patins é mais praticado por pessoas brancas do que por pretas e pardas; e a prática de esportes no Compaz promove a inclusão da comunidade, que não teria essa mesma oportunidade em outro espaço. Metodologicamente, o desenho de pesquisa é um estudo de caso, combinando observação participante e entrevistas semiestruturadas realizadas com usuários, professores e gestores. Os principais resultados indicam que o esporte traz efeitos positivos sobre a inclusão social de crianças e adolescentes. Além disso, observou-se que, grande parte das pessoas praticam esportes no Compaz por lazer, saúde e educação. As evidências apresentadas nesta pesquisa podem ser úteis para fundamentar outros estudos sobre o assunto e auxiliar na formulação de políticas públicas especialmente desenhadas para fomentar a inclusão social a partir do esporte. Estes resultados são importantes, visto que a população atendida vem tendo uma melhor qualidade de vida, educação e segurança com as atividades disponibilizadas pelo Compaz, além do fato de ser uma política pública que vem tendo uma repercussão positiva nos últimos anos, inclusive sendo premiada pela ONU.

**PALAVRAS-CHAVE:** Compaz; Esporte; Inclusão Social.

**ABSTRACT**

The main objective of this project is to verify the benefits that sport brings to the lives of children and adolescents. The hypotheses of this work support that: boys participate more in the sporting activities offered by Compaz, as a result of which girls acquire fewer benefits provided by Compaz's social inclusion; roller hockey is played more by white children and teenagers than by black and mixed-race people; and playing sports at Compaz promotes the inclusion of people in the community who would not have this same opportunity in another space. Methodologically, the research design is a case study, combining participant observation and semi-structured interviews carried out with users, teachers, managers. The main results indicate that sport has positive effects on the social inclusion of children and adolescents. Furthermore, it was observed that most people practice sports in Compaz for leisure, health and education. The evidence presented in this research can be useful to support other studies on the subject and assist in the formulation of public policies specially designed to promote social inclusion through sport. These results are important, given that the population served has had a better quality of life, education and safety with the activities provided by Compaz, in addition to the fact that it is a public policy that has had a positive impact in recent years, including being awarded by UN.

**KEYWORDS:** Compaz. Sports. Social Inclusion.

<sup>1</sup> Mestre em Políticas Públicas pela UFPE. E-mail: henrique.jbano@ufpe.br

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPE. E-mail: erinaldo.fcarmo@ufpe.br

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo tem como objetivo principal verificar quais os benefícios que o esporte traz à vida das crianças e dos adolescentes atendidos pelo Compaz. Esta instituição pública é dedicada à prática esportiva de crianças e adolescentes como meio de inclusão social, partindo da percepção de que esse público é mais receptivo ao ensino adequados à formação integral dos cidadãos por meio do esporte, sendo esse um meio agregador para atrair essas pessoas à participação em programas que trazem inclusão, acolhimento e cidadania.

Levando-se em conta que a inclusão social pelo esporte é uma política que atrai o desenvolvimento do conhecimento científico, o Compaz Escritor Ariano Suassuna foi escolhido para este estudo de caso por proporcionar diversos meios para a prática do desporto, inclusive de esportes considerados elitizados e que podem ser praticados de forma diária e gratuita.

A Rede Compaz – Centros Comunitários da Paz, foi instituída pela Secretaria de Segurança Cidadã do Recife para estabelecer políticas integradas de combate à criminalidade através da prevenção. O foco está na promoção da cultura de paz e da não violência. Trata-se de uma política pública implementada pela Prefeitura da Cidade do Recife que vem se expandindo, desde o ano de 2016, quando o primeiro equipamento foi inaugurado, onde, através das suas edificações de alta qualidade, conta-se com diversas atividades esportivas, sociais, educacionais, culturais, de qualificação e de saúde, para um público de todas as idades.

No presente artigo, será estudada a inclusão social pela prática do esporte em atividades mais populares no Brasil, como o futebol, bem como esportes de acesso mais restrito, como o hóquei sobre patins, além das artes marciais, como o judô, jiu-jitsu e capoeira, por serem um grande foco de atuação deste Compaz.

A partir de um estudo de campo realizado no Compaz Ariano Suassuna, localizado no bairro do Cordeiro, foi possível coletar as informações necessárias que solidificarão a percepção de que o esporte, proporcionado para todos, principalmente às crianças e aos adolescentes, pode ser um meio transformador na vida das pessoas.

## **O COMPAZ COMO ESPAÇO PÚBLICO**

O Compaz Escritor Ariano Suassuna é um equipamento público inaugurado pela Prefeitura da Cidade do Recife no ano de 2017, que disponibiliza diversas modalidades esportivas para todas as idades, contando com biblioteca climatizada e equipada com *wi-fi*, computadores, diversos livros, bebeteca, que é um espaço voltado para a primeira infância, além das duas unidades de tecnologia

(UTEC's), onde as pessoas podem realizar cursos de idiomas, informática, robótica, dentre outros. Este Compaz também conta com sala de dança, para a prática de balé, auditório, sala de aula e sala para a guarda municipal, dentre outros espaços.

Para o presente estudo, partimos do seguinte questionamento: Qual o efeito do esporte sobre a inclusão social? Uma das formas de encontrar a resposta para esta pergunta é por meio das hipóteses que foram testadas, durante o estudo, que sugerem que os meninos praticam mais as atividades esportivas que são oferecidas pelo Compaz Escritor ariano Suassuna do que as meninas, e se mais meninos praticam esportes no Compaz, então as meninas adquirem menos benefícios proporcionados pela inclusão social nesta instituição. A segunda hipótese testada sugere que o hóquei sobre patins é mais praticado por crianças e adolescentes brancas do que por pretas e pardas. Uma terceira hipótese propõe que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade, que não teriam essa oportunidade em outro espaço.

Nesse sentido, as hipóteses foram testadas, com o intuito de verificar se há mais meninos do que meninas sendo beneficiados pelas atividades esportivas oferecidas pelo Compaz e se os esportes considerados elitizados, como o hóquei sobre patins, são mais praticados por pessoas brancas do que os outros esportes, como o futebol e a capoeira, por exemplo.

Mezzadri (2014) descreve que a prática do esporte “atua como instrumento de formação integral do indivíduo, contribuindo, assim, para a promoção de valores cognitivos, afetivos e sociais”. Isto demonstra que é extremamente importante que as pessoas, principalmente as mais jovens, pratiquem algum tipo de esporte, a fim de que tenham um melhor desenvolvimento dos valores sociais e humanos.

O Compaz se projeta como esse espaço capaz de atender ao que descreveu Mezzadri (2014), mostrando-se um equipamento que proporciona à sociedade a inclusão de crianças e adolescentes pelo esporte, isso porque, conforme Santos, Echeverria e Dantas (2022), o Compaz possui uma estrutura de alta qualidade, visando o melhor serviço para as comunidades mais pobres. Corroborando esse pensamento a afirmação de Cavalcanti (2022), para quem o Compaz é um equipamento que tem como objetivo a redução da violência, sendo um espaço onde toda a população, sobretudo as crianças da periferia, podem praticar esportes e desenvolver habilidades na arte e nos estudos.

O Compaz utiliza o conceito de urbanismo social na promoção da cidadania e da inclusão, sendo concebido, conforme Leite (2023), a partir da experiência da cidade colombiana de Medellín. O referido autor aponta que o urbanismo social tem como aspectos e princípios metodológicos a governança integrada e compartilhada entre as instituições de gestão pública, comunidade e, quando possível, instituições do terceiro setor, participação da comunidade local nas etapas do projeto (desenho, planejamento, implementação e pós-implementação), equipamentos públicos de alta qualidade e priorização da agenda pública em territórios de alta vulnerabilidade social.

## A CONCEPÇÃO METDOLÓGICA

Nesse estudo foram definidos como indicadores sociais o critério de crianças e adolescentes praticarem esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna, estando concomitantemente matriculadas na escola; a quantidade de esportes que essas crianças e adolescentes praticam no Compaz; e se as famílias dessas crianças e adolescentes também frequentam o Compaz. Esses indicadores têm como objetivo definir a inclusão social, para esta pesquisa, a fim de avaliar se o público que pratica esportes nesse espaço está sendo atendida pelos benefícios sociais.

Segundo Jannuzzi (2016), indicadores sociais são representações da realidade social, de suas mudanças ou dos processos de trabalho em um programa. Ainda conforme Jannuzzi (2016), um bom sistema de monitoramento não necessita de vários indicadores, e sim um sistema de informação relevante, devendo ser suficiente para prover indicações sobre a situação geral de um programa.

Jannuzzi (2017), por sua vez, afirma que os indicadores viabilizam o monitoramento das condições de vida e de bem-estar da população, demonstrando que são instrumentos fundamentais para uma avaliação de política pública de sucesso.

No que diz respeito especificamente à metodologia, durante a pesquisa foram cumpridas algumas etapas a fim de coletar os dados necessários para a análise do projeto:

Na primeira etapa, foi observada a prática de esporte pelas crianças e adolescentes, além de entrevistas realizadas com os seus responsáveis legais. Através dessa etapa, foi possível conhecer as crianças e os adolescentes que frequentam essas atividades e saber o que elas pensam sobre o ambiente e os serviços ofertados, se estão melhorando o seu desempenho escolar, qual o esporte preferido, os benefícios que estão tendo, bem como a satisfação que essas pessoas têm em relação ao esporte no Compaz, de uma forma abrangente.

Nessa fase de entrevista, junto aos responsáveis pelas crianças e adolescentes, foi analisada a percepção que esses usuários têm em relação às atividades esportivas oferecidas, a fim de analisar o grau de satisfação dessas pessoas, visto que, é importante para uma pesquisa conhecer o que os usuários pensam de determinada atividade, pois, conforme Schiavinatto (2011), a percepção é um aspecto fluido, impreciso, subjetivo, que pode mudar de pessoa para pessoa e variar no tempo.

Em seguida, ocorreram as conversas com os professores das atividades esportivas do Compaz, que foram primordiais para o andamento da pesquisa e um maior conhecimento sobre a situação daquelas crianças e adolescentes, pois são esses profissionais que estão na linha frente das atividades e que possuem informações relevantes sobre todo o funcionamento das aulas, bem como a conjuntura familiar dos participantes. Nos estudos de políticas públicas, esses professores são

denominados de “burocratas de nível de rua”, pois estão na ponta na efetivação da política pública de atendimento da instituição.

Segundo Lipsky (1980), *apud* Lotta (2014), “os agentes de rua são funcionários que trabalham diretamente com os usuários dos serviços públicos, como, por exemplo, policiais, professores e profissionais de saúde”. Ainda conforme o estudo de Lipsky (1980), esses agentes têm grande importância na vida das pessoas, pois é através deles que a população tem acesso direto à administração pública.

Na sequência da pesquisa, foram realizadas duas entrevistas com a gestão do Compaz Ariano Suassuna, para entender como ocorre o planejamento das ações esportivas, como são definidas as atividades, os turnos em que determinada prática ocorre, bem como a logística dessas tarefas. Essa etapa da entrevista com os gestores foi primordial a fim de conhecer de perto como a programação esportiva e estrutural desse Compaz é definida.

Por fim, foi realizada uma entrevista com o ex-secretário da Secretaria de Segurança Cidadã da Prefeitura da Cidade do Recife, visto que foi esse o responsável por trazer para o Recife, no ano de 2016, a ideia do Compaz, seguindo o modelo implementado nas cidades de Bogotá e Medellín.

## APRESENTANDO OS PRINCIPAIS RESULTADOS

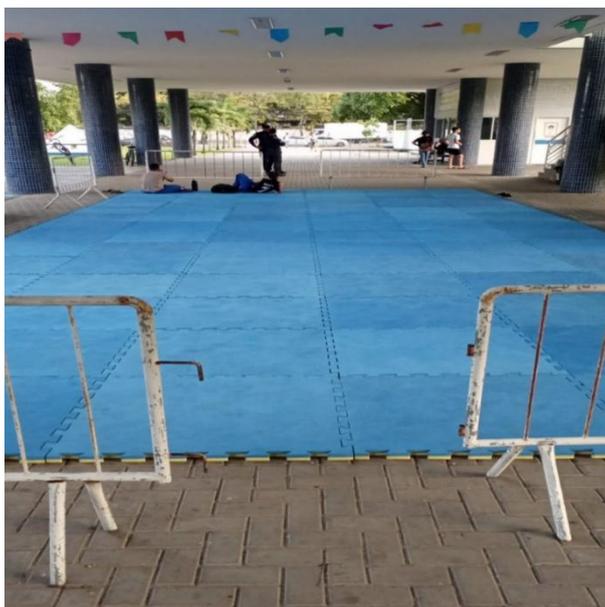
Durante as observações e as entrevistas foi possível verificar a quantidade de meninos e meninas que praticam determinados esportes no Compaz, sendo fundamental entender por qual motivo uma criança de determinado sexo escolhe participar de uma ou de outra atividade esportiva. Ainda, foi realizada uma breve constatação empírica acerca das crianças e adolescentes brancas, pretas e pardas que praticam determinados esportes, com o intuito de verificar se há algum motivo que faça com que essas pessoas escolham alguma prática esportiva específica.

As observações foram realizadas nas atividades esportivas, como: futebol de campo, hóquei sobre patins, judô, capoeira e jiu-jitsu, bem como foi possível verificar o funcionamento da biblioteca Carlos Percol, localizada nesse Compaz, além de outras atividades como taekwondo, balé, dança, natação, vôlei, futsal e cursos oferecidos nas UTEC's, porém sem um maior aprofundamento nessas últimas atividades citadas, devido ao foco da pesquisa ser direcionado para crianças e adolescentes.

A escolha do direcionamento das observações nas cinco atividades (futebol de campo, hóquei sobre patins, judô, capoeira e jiu-jitsu) foi devido à maior quantidade de crianças e adolescentes matriculados, além do fato das artes marciais estarem expostas no eixo “esporte, lazer e artes marciais”, um dos sete eixos trabalhados pelo Compaz e que foi o foco dessa pesquisa.

Nesse período de observação participante, foi verificada a presença de famílias frequentando diariamente esse equipamento, mesmo daqueles que não estavam matriculados em alguma atividade para adultos. Alguns frequentadores se dirigiam até o local para usufruir do parque, realizar uma leitura na biblioteca, estudar ou acessar a *wi-fi*, visto que esses recursos do Compaz podem ser utilizados abertamente.

Foto 1. Dojô do Compaz para atividades de capoeira, judô e jiu-jitsu.



Fonte: Janô (2024).

Durante as observações participantes foi verificada a maior presença de meninos praticando esportes do que meninas, em quatro das cinco atividades observadas. Apenas na aula de hóquei sobre patins, o número de meninas superou o de meninos, apesar da pouca diferença. Nas atividades de futebol, judô, capoeira e jiu-jitsu o número observado de meninos foi sempre muito superior, conforme tabela abaixo:

Tabela 1. Quantidade de meninos e meninas em cada esporte observado.

	<b>FUTEBOL</b>	<b>HÓQUEI</b>	<b>CAPOEIRA</b>	<b>JUDÔ</b>	<b>JIU-JITSU</b>
<b>MENINOS</b>	81	35	95	120	61
<b>MENINAS</b>	2	47	45	69	31
<b>TOTAL</b>	83	82	140	189	92

Fonte: Janô (2024)

O quantitativo de alunos nas aulas, conforme mencionado na tabela 1, não significa que determinado esporte tenha mais alunos matriculados do que outros. Há variação de presença de alunos por fatores externos, como por exemplo: dia chuvoso, véspera de feriado, semana de prova nas escolas, dentre outros motivos. A tabela 1 é um demonstrativo da quantidade de meninos e

meninas que estavam presentes em determinada aula. A aula de futebol foi menos observada do que as demais, por conta dos dias em que chovia bastante, encharcando campo, o que impossibilitava a realização de algumas atividades.

Também foi verificado, durante as observações, que os esportes analisados, durante a pesquisa, contam com um número mais elevado de crianças com determinada característica racial, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 2. Quantidade de crianças e adolescentes brancos, pretos ou pardos em cada esporte

	FUTEBOL	HÓQUEI	CAPOEIRA	JUDÔ	JIU-JITSU
<b>BRANCOS</b>	41	57	81	122	60
<b>PRETO/PARDO</b>	42	25	59	67	32
<b>TOTAL</b>	83	82	140	189	92

Fonte: Janô (2024).

Nesse ponto demonstrado na tabela 2, apenas o futebol apresentou um quantitativo equilibrado entre pessoas brancas e pretas ou pardas. Nos esportes marciais, como capoeira, judô e jiu-jitsu, bem como no hóquei sobre patins, o número de participantes pretos ou pardos foi inferior. Essa caracterização racial das pessoas foi feita de forma empírica pelo pesquisador, visto que essa informação foi considerada importante a fim de analisar o público usuário de cada modalidade esportiva praticada no Compaz.

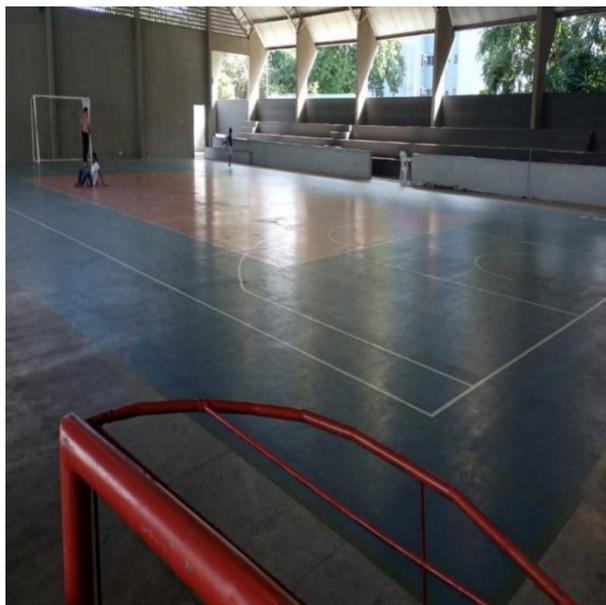
Entre os frequentadores do Compaz, foram observados usuários de classes sociais diferentes. Foi possível presenciar, empiricamente, algumas famílias de classe média alta, bem como crianças e adolescentes de classe social mais baixa, conforme confirmação de alguns professores das aulas observadas. Esse fator é importante para verificar que o Compaz acolhe diferentes camadas sociais, demonstrando ser um equipamento que busca cumprir a sua função pública de acolhimento e inclusão social universalizada. Entretanto ações devem ser tomadas para equalizar a participação de todos os estratos sociais, sem que um se sobressaia sobre os demais.

Em entrevistas com a gestão do Compaz, foi verificado que a instituição atua no contraturno das escolas, trazendo uma maior quantidade de esportes no período da tarde, porém com atividades esportivas também sendo oferecidas de manhã e à noite. O turno da manhã é mais frequentado por pessoas idosas, que fazem atividades logo no início do dia. Já o turno da noite é mais dedicado ao público adulto, que trabalha durante o dia e pratica algumas atividades no último turno.

Além do lado inclusivo do Compaz, uma consequência natural de projetos que contam com crianças e adolescentes praticando esportes, é que surjam pessoas que se destaquem em alguma atividade. No tênis, já houve uma criança que se destacou na modalidade, passando a disputar torneios na região Nordeste. É importante destacar que o foco do Compaz não é desenvolver a parte desportiva profissional, por performance, e sim a parte de acolher e incluir as pessoas.

Conforme informações obtidas nas entrevistas com a gestão desse equipamento, o Compaz conta com diversas parcerias com ONG's, OS's, entidades privadas e públicas, como por exemplo a Secretaria de Esportes, que desenvolve projetos sociais, corroborando o papel principal do Compaz que é promover a cidadania e a inclusão social para as pessoas por meio dos esportes. Em muitos casos, o Compaz disponibiliza o seu espaço para que essas entidades desenvolvam suas ações sociais, visto que, por vezes, alguns parceiros não contam com uma estrutura física adequada.

Foto 2. Quadra poliesportiva do Compaz Escrito Ariano Suassuna.



Fonte: Janô (2024).

Por se tratar de um equipamento público, gerido pela Secretaria de Segurança Cidadã, fazendo parte da Prefeitura do Recife, dentro do seu espaço tem várias secretarias parceiras, como é o citado caso da Secretaria de Esportes, e também parcerias com instituições, como por exemplo a Federação Pernambucana de Vôlei.

O Compaz é um equipamento público. Ele é da Secretaria de Segurança Cidadã, faz parte da Prefeitura do Recife, então ele já é um equipamento de prevenção social da violência, então a natureza do Compaz já é ser um equipamento social voltado mesmo para as ações sociais, então dentro do Compaz você tem várias secretarias parceiras, entre elas a Secretaria de Esporte que desenvolve projetos também voltados para o social. A gente também tem o viés de parcerias com instituições, confederações, como por exemplo a Federação Pernambucana de vôlei. Enfim, é uma das parceiras que desenvolvem a parte social delas, então a gente tem essa parceria. Eles desenvolvem o projeto desportivo de forma gratuita. Fora isso, a gente é um equipamento em que a comunidade utiliza; a comunidade também participa desse processo e o apoio que a gente dá é disponibilizando os nossos espaços. Além da questão de disponibilizar as salas para as comunidades, disponibilizamos também o espaço para que instituições da comunidade, ONGs, OS's, enfim, elas possam desenvolver os processos, os projetos que elas têm.

Muitas delas captam recursos para o projeto para financiar os professores, o material, mas não tem o espaço físico. (Entrevistada 2).

Segundo informações da administração do Compaz, o equipamento conta com uma articulação positiva com a comunidade. Há contatos com os conselhos tutelares, lideranças comunitárias e escolas do entorno. Um ponto muito importante é que, nessa relação de troca mútua, o Compaz leva as suas atividades para dentro das comunidades, demonstrando ser um ponto fundamental para que mais pessoas passem a frequentar esse equipamento público e sejam incluídas nos benefícios sociais proporcionados.

Durante as observações, foi possível verificar que existem crianças com algum tipo de deficiência que praticam as atividades esportivas. Esse é mais um ponto positivo, visto que gera oportunidade para que todas as pessoas possam ter apoio e acolhimento da gestão pública.

Segundo o antigo Secretário de Segurança Cidadã da Cidade do Recife, o Compaz, atualmente, é mais do que uma política de segurança, ele vai muito além disso, sendo uma política de cidadania, que faz com que as crianças e os adolescentes, de uma condição financeira mais baixa, tenham oportunidades, através do esporte, da leitura, das artes, da cultura e da tecnologia, de exercerem a cidadania.

O Compaz possui uma forte ligação com as escolas da Rede Municipal de Ensino, principalmente com as do seu entorno, por ser uma política pública municipal. Por isso, bem antes da construção do equipamento, foram mapeadas todas as escolas da área abrangida, para que as crianças e os adolescentes dessas unidades escolares pudessem realizar alguma atividade no contraturno escolar.

Podemos dizer, com todas as letras, que o esporte é o chamariz para trazer o menino para dentro do Compaz, embora o esporte por si só não transforma a vida das pessoas. Claro que [o Compaz] dá oportunidade, o esporte é uma janela de oportunidade, mas assim, é preciso que o menino faça lá o esporte dele, mas também vá na biblioteca para ler um livro, para uma palestra, assistir a uma mediação de conflito, para ir na UTEC usar lá os computadores, usar o lego, usar a informática como um meio de inclusão e transformação. (Entrevistado 3).

Atualmente, o Compaz vem sendo um exemplo de política pública de sucesso para outros estados, visto que, conforme o ex-secretário, já há no estado do Pará as “Usinas da Paz”, um caso de política pública inspirada no Compaz.

Para o antigo secretário, é fundamental que o Compaz não tenha a sua atuação apenas nos seus limites geográficos, onde está edificado. É primordial que o Compaz também realize atividades dentro das comunidades, pois muitas vezes as pessoas mais pobres não se sentem no direito de utilizar o equipamento, por pensarem que essa política não foi feita para elas. O modelo de ação do

Compaz quebra essa lógica, dando direitos para que todos, tanto da periferia, quanto de bairros com melhores estruturas, sintam-se capazes de utilizar um equipamento de alta qualidade de engenharia e arquitetura.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O esporte praticado por crianças e adolescentes no Compaz apresentou efeitos positivos para os usuários desse equipamento público, demonstrando diversos benefícios, como a convivência social, o descobrimento de novas modalidades esportivas, a criação de novas relações de amizade, o senso de respeito, a disciplina e a hierarquia, dentre outros que puderam ser percebidos empiricamente.

As três hipóteses testadas nessa pesquisa foram confirmadas por meio da metodologia aplicada: a quantidade de meninos praticando esporte é superior à quantidade de meninas em quatro dos cinco esportes observados e, em números totais, os meninos obtiveram um pouco mais de dois terços da totalidade de crianças e adolescentes praticando esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna, durante o período da pesquisa de campo realizada.

Já o total de crianças e adolescentes brancas que praticaram as atividades observadas foi inferior ao número de pretos e pardos apenas no futebol, em uma diferença muito baixa. Quanto ao hóquei sobre patins, nesse esporte a quantidade de crianças brancas praticantes superou as pretas e pardas, acima do registrado nas atividades marciais. Isso implica que medidas devem ser tomadas para incentivar a participação maior da comunidade, de forma a propiciar a todas as crianças e adolescentes, independentemente de cor, gênero e renda, as mesmas condições de usufruir dos serviços ali prestados.

Também foi confirmado que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outros espaços.

Para pesquisas futuras, será de grande valia analisar outras atividades importantes que o Compaz proporciona e que também podem ser meios de inclusão social, como o acesso as bibliotecas, cursos para adultos e idosos, além das atividades sociais, como mediação de conflitos e palestras educacionais, com o intuito de trazer estudos científicos que indicarão caminhos para que, cada vez mais, a sociedade possa ter equipamentos de alta qualidade no serviço público prestado às comunidades mais vulneráveis. Esse tipo de pesquisa tem sido fundamental para a avaliação de políticas públicas.

O estudo do esporte, como fator de inclusão social, apontou ser um caminho muito positivo para que as crianças e os adolescentes se engajem em uma atividade social produtiva, e que o Compaz vem trazendo diversos tipos de esportes para a vida prática de pessoas de diferentes

estratos sociais. Por essa ser uma política pública emergente e em expansão, a possibilidade do aumento de formação para a cidadania, principalmente aos indivíduos mais jovens, é real nesse ambiente formativo.

## **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, Murilo. **Conexão Recife Medellín Compaz: Laboratórios de Boas Práticas Urbanas, Cidades para a Vida. Cidades Conectadas. Cidades que se Sentem.** CEPE Editora, 2022.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas.** Campinas/SP. Editora Alínea, 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6ª Edição.** Campinas/SP. Editora Alínea, 2017.

LEITE, Carlos. **Guia de Urbanismo Social.** 1ª Edição. São Paulo/SP. Editora BEI, 2023.

LOTTA, Gabriela Spanghero. **Agentes de Implementação: Uma Forma de Análise de Políticas Públicas,** 2014.

MEZZADRI, Fernando Marinho. **Políticas Públicas e Esporte, 1ª Edição.** Várzea Paulista/SP: Editora Fontoura, 2014.

SANTOS, Cláudia; ECHEVERRIA, Deborah; DANTAS, Rafael. **COMPАЗ Espaço de Inclusão e Transformação Social: Política Pública de Prevenção à Violência da Cidade do Recife.** CEPE Editora, 2022.

SCHIAVINATTO, Fábio. **Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS). 1ª Edição.** Brasília: Ipea, 2011.